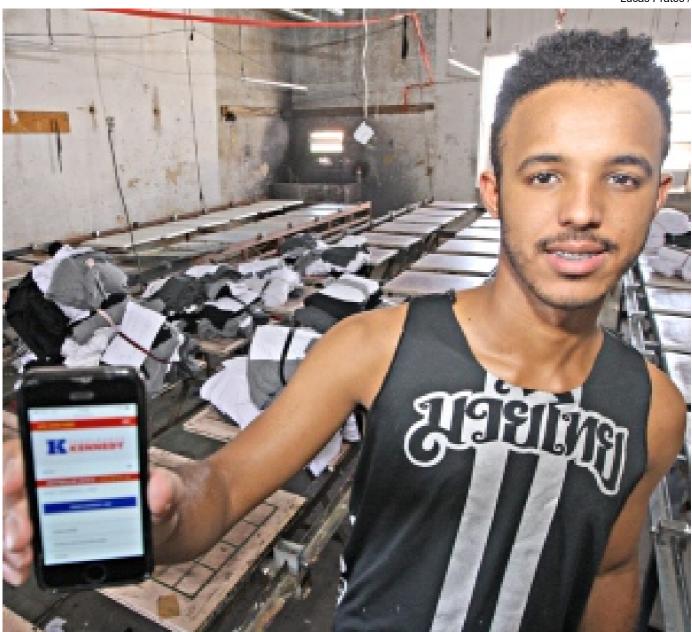
Matrículas na educação a distância devem superar cursos presenciais em 2023

Marília Mesquita

msmesquita@gmail.com 18/09/2019 - 06h00

Lucas Prates /



Preço e facilidade para estudar levaram Jonatan a escolher uma graduação on-line

A Educação a Distância (EaD) é uma grande aliada para melhorar o nível de escolaridade do brasileiro. Em quatro anos, graduações e tecnólogos da modalidade devem ter mais matrículas do que os presenciais. Pesquisa da Associação Brasileira dos Mantenedores de Ensino Superior (Abmes) mostra que a opção será a preferência de mais de 2,2 milhões de estudantes em 2023, chegando a 51% das inscrições. Hoje, são 36%.

Para especialistas, esse é um caminho para reverter os números divulgados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na última semana. Conforme o levantamento, apenas 21% das pessoas, de 25 a 34 anos, concluíram os estudos universitários – o menor índice da América Latina.



Diretor da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), Luciano Sathler afirma ser preciso formar mais profissionais, sem deixar de lado a qualidade, e nas áreas que precisam de mão de obra. Nesse cenário, ele aponta a metodologia on-line, inclusive para quem não tem facilidade para se deslocar (https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/moderno-eficiente-e-flexível-ensino-a-distância-tem-40-mais-matrículas-em-minas-1.723977) até uma faculdade.

Sem disponibilidade para assistir às aulas em uma universidade, Jonatan Felipe da Silva, de 21 anos, decidiu pela EaD. Matriculado em Gestão de Recursos Humanos, o auxiliar de estamparia também revela que o preço pesou na escolha. "Eu não teria como pagar o curso presencial".

Além disso, ele conta com uma bolsa de estudos que reduz a mensalidade pela metade. Atualmente, investe 20% do salário na qualificação. "Essa é a chance de prestar o concurso público (para a Polícia Civil) e melhorar minha renda".

De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância, os cursos on-line são até um terço mais em conta do que os presenciais

Democratização

Segundo o diretor-executivo da Abmes, Sólon Caldas, a modalidade on-line é acessível a todas as classes sociais. "Ela é de extrema importância para a democratização da educação superior no país".

Além de melhorar os índices educacionais, a EaD é uma possibilidade de ascensão, acrescenta o Cláudio Vieira de Lima, das Faculdades Kennedy e Promove. "Trabalhadores estão retomando os estudos para ter melhores colocações no mercado de trabalho".

"E com dedicação, prática e o auxílio ideal de tutores, os estudantes que se formam na educação a distância têm o mesmo padrão de qualidade e conhecimento que aqueles que frequentam as aulas no ambiente físico", destaca Eliane Novato Silva, coordenadora do curso a distância de Ciências Biológicas da UFMG.

Plano Nacional de Educação

Em vigor desde 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) conta com 20 metas e cerca de 250 estratégias que devem ser cumpridas até 2024. O principal objetivo é universalizar o atendimento escolar em todos os níveis, modalidades e etapas educacionais.

Uma das diretrizes prevê 33% da população de 18 a 24 anos matriculada em graduações. Porém, até agora, conforme pesquisa da Associação Brasileira dos Mantenedores de Ensino Superior (Abmes), divulgada em julho, apenas 18% dos jovens estão nesse grau de instrução.

No atual ritmo, a meta será cumprida apenas em 2029, com o ingresso de mais de 3 milhões de estudantes. Diretor-presidente da Abmes, Celso Niskier afirma que políticas públicas são essenciais para atingir a meta. "É necessário uma reestruturação, com mecanismos efetivos de ampliação do acesso das pessoas ao ensino

superior público e privado".

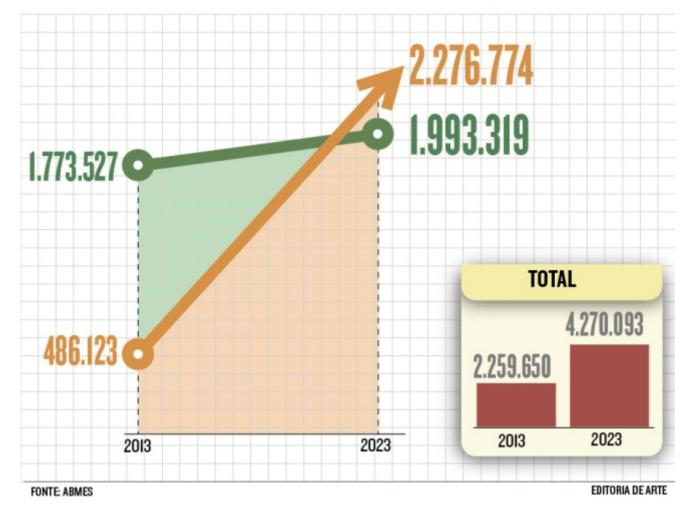
Editoria de Arte

Projeção

CRESCIMENTO NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS







Leia Mais:

Ensino a distância forma maioria dos professores (/horizontes/ensino-a-dist%C3%A2ncia-forma-maioria-dos-professores-1.736428)

Polos de educação a distância crescem 37% em Minas em apenas cinco anos (/horizontes/polos-de-educa%C3%A7%C3%A3o-a-dist%C3%A2ncia-crescem-37-em-minas-em-apenas-cinco-anos-1.729474)

Link: http://hoje.vc/2hgwj

Publicidade



© Copyright 1996-2016 Ediminas S/A Jornal Hoje em Dia. Todos os direitos reservados.